

Centro: Saude

Curso: Farmácia

Título: INFLUÊNCIA DE LUZ, FOGO E BAIXA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CHRYSOALANUS ICACO.

Autores: Bagetti, N. Moura, R.B.

Email: regina.moura@estacio.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Chrysobalanus icaco abajeru micropropagação biotecnologia germinação

Resumo:

Chrysobalanus icaco, conhecido como abajeru, é uma planta medicinal amplamente utilizada como hipoglicemiante no Rio de Janeiro, cuja exploração é feita de forma predatória. Logo, as populações de abajeru têm sido drasticamente reduzidas. Além da exploração, outro fator que contribui para a rápida redução é a dificuldade de desenvolvimento de plantas a partir de sementes, cuja dormência exige condições especiais do ambiente para que ocorra a germinação. Fatores físicos como temperatura e luz podem influenciar na germinação de sementes. Em casos como do abajeru, ferramentas biotecnológicas permitem o emprego das condições necessárias in vitro, de forma controlada, obtendo-se sucesso na germinação de grande número de sementes. A obtenção de plantas de abajeru germinadas in vitro através de processos biotecnológicos permitirá a obtenção de matéria-prima padronizada para fitoterapia, bem como a recomposição das populações naturais. Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência de diferentes tipos de luz, calor e frio sobre a germinação in vitro de C. icaco. Frutos maduros foram coletados no ambiente natural, na restinga de Massambaba, Arraial do Cabo, e mantidos sob refrigeração até o início dos procedimentos. Em laboratório, testou-se a influência do fogo por 15 minutos em frutos intactos e da baixa temperatura ($\pm 6^\circ \text{C}$) por 24 horas nas sementes inoculadas em água gelificada, após escarificação por incisão e assepsia usual. Testou-se a influência das luzes azul e vermelho longo em fotoperíodo de 16hs, e ausência de luz. Cada tratamento foi realizado com 4 repetições de 20 sementes cada, sob temperatura ambiente de 25°C ($\pm 2^\circ \text{C}$) controlada durante os ensaios. A germinação foi considerada a partir da emergência das raízes. O fogo danificou todas as sementes, inviabilizando a sua inoculação in vitro. As sementes submetidas à baixa temperatura não germinaram após um período de 100 dias. Sob ausência de luz houve germinação de 75% das sementes em média de 21 dias. 20% das sementes submetidas ao vermelho longo e 14% sob luz azul germinaram após 70 dias. Fogo e baixa temperatura prejudicam a germinação de sementes de C. icaco. A ausência de luz permite maior proporção de germinação, em menor tempo, em relação às luzes vermelho longo e azul.

